



Tarifaço de Trump pressiona mercado interno

A decisão do governo Trump de impor tarifa de 50% sobre produtos brasileiros ameaça especialmente o suco de laranja, café, carne bovina e frutas frescas. Segundo o Cepea/USP, o suco de laranja é o mais vulnerável, pois já paga tarifa alta, e o café enfrenta

riscos por ser essencial ao mercado americano. A carne bovina pode sofrer redução de vendas aos EUA, mas há espaço para crescer em outros destinos, como a China. O setor de frutas frescas teme acúmulo de oferta e queda nos preços internos. **PÁGINA 7**

FREEPIK



Cepea defende articulação diplomática urgente para reverter ou amenizar os impactos tarifários

Esperança de acesso ao Módulo I

O North Esporte Clube venceu o Patrocinense por 2 a 1 e segue na briga pelo acesso à primeira divisão do Campeonato Mineiro. Jogando na Arena Credinor, o time contou com gols de Renato e Rodrigo Fumaça para somar três pontos decisivos. Agora, depende do resultado entre Patrocinense e Democrata na última rodada. **PÁGINA 4**

WILLIAN SOUZA



Técnico Douglas Ferreira destacou a garra do elenco

Editais seleciona artistas para murais

Estão abertas até 29 de julho as inscrições para o edital do projeto “Arte nas Águas de Minas”, que vai escolher dois artistas do Norte de Minas para pintar reservatórios em Brasília de Minas. A iniciativa, da APPA e Ministério da Cultura com patrocínio da Copasa, oferece cachê de R\$ 6 mil aos selecionados. O muralista convidado para esta edição é Thiago Mazza, conhecido por obras que destacam a flora local. O objetivo é promover a arte aliada à educação ambiental. **PÁGINA 3**

DIVULGAÇÃO



Projeto já passou por seis cidades mineiras e terá exposição no Palácio das Artes em Belo Horizonte

Opinião

Como a IA está moldando nossas decisões

Ricardo Recchi*

A Inteligência Artificial Generativa já está profundamente enraizada no nosso cotidiano. Dentro e fora do escritório, ela transforma a maneira como vivemos, pensamos e decidimos. Das conversas sobre propósito de vida à organização da rotina, passando por terapias emocionais, milhões de pessoas adotam a IA como um verdadeiro copiloto pessoal.

Uma pesquisa da consultoria global Oliver Wyman revela que 57% dos brasileiros já utilizaram plataformas de IA — a maioria para fins pessoais. Esse movimento é global: só na China, mais de 250 milhões de pessoas fazem uso da IA Generativa, segundo o Global Times.

Os principais usos, de acordo com um estudo da Harvard Business Review, ainda giram em torno de questões pessoais — autoconhecimento, apoio emocional e até mesmo companhia. A IA está se tornando um espelho digital para nossas emoções e escolhas.

Essa revolução silenciosa nas esferas pessoais traz um alerta importante para o mundo corporativo: se a IA já molda decisões na vida pessoal, como as empresas estão se preparando para incorporar essa nova camada de inteligência no dia a dia dos negócios?

A verdade é que a pergunta já não é “se vamos usar IA”, mas “como vamos usá-la” de forma estruturada, segura e estratégica. A resposta está na criação de um ecossistema corporativo inteligente, baseado em plataformas robustas que possibilitem desenvolver agentes e assistentes virtuais com segurança, escala e eficiência.

Cada vez mais, profissionais estão usando IA de forma espontânea em suas rotinas de trabalho. E para acompanhar essa mudança, as empresas precisam assumir o protago-

nismo e oferecer soluções proprietárias, confiáveis e alinhadas às suas necessidades. E é aí que entram as plataformas Low-Code, capazes de acelerar a criação de agentes inteligentes, mantendo controle total sobre dados, segurança e desempenho.

Organizações que adotam esse caminho colhem vantagens competitivas reais: escalabilidade, personalização, governança de dados e integração com outras tecnologias emergentes, como automação, blockchain e Internet das Coisas. Mas, para que esses agentes de IA sejam aliados verdadeiros dos negócios, alguns princípios devem ser inegociáveis:

Isolamento de dados sensíveis: informações estratégicas não devem trafegar em ambientes externos ou modelos públicos. A IA precisa operar dentro dos mesmos critérios de segurança que regem a infraestrutura da empresa.

Rastreabilidade e auditoria: cada interação deve ser registrada — o que foi perguntado, por quem, quando e qual foi a resposta. Essa transparência é essencial para garantir segurança e atender às exigências de compliance.

Avaliação e evolução contínuas: a IA aprende com o uso. Por isso, deve ser monitorada, testada e ajustada regularmente, sempre alinhada às políticas da organização.

A IA Generativa está redefinindo a relação entre pessoas e tecnologia. Mas, para que esse avanço seja sustentável e seguro, é preciso investir na base certa. Plataformas corporativas Low-Code não são apenas um diferencial — são o caminho para transformar a IA em um verdadeiro motor de inovação, onde pessoas e tecnologia evoluem juntas.

*Regional manager Brasil e Portugal da GeneXus

Artemis não usava aliança

Ana Carolina Gozzi*

Outro dia, ouvi que “todo mundo quer alguém pra chamar de seu”. Era pra soar romântico. Soou como posse. Essa ideia de que amar é se entregar, se submeter, se fechar parece natural hoje. Mas não é. É construção. É um controle disfarçado de afeto.

A monogamia, como conhecemos, não nasceu do amor. Nasceu da necessidade de garantir herança. Homens começaram a acumular bens, terras e filhos. E, para ter certeza de que os filhos eram deles, decidiram controlar o único território que não dominavam: o corpo da mulher.

Engels escreveu sobre isso lá atrás, quando apontou a origem do casamento como parte do surgimento da propriedade privada. Silvia Federici aprofundou ainda mais, mostrando como o capitalismo só se consolidou depois de destruir a autonomia feminina.

A mulher precisava ser domesticada. Para isso, foi arrancada da floresta, das ervas, da escolha. E colocada dentro de um contrato. O casamento virou ferramenta. A fidelidade, obrigação. O desejo, culpa.

Mas nem todas aceitaram a coleira. Nos mitos esses refúgios onde a memória resiste. Artemis e Hécate seguiram livres. Artemis, que caçava sozinha e caminhava ao lado de outras mulheres, recusava alianças e submissões. Hécate, senhora das encruzilhadas, escolhia os caminhos na escuridão: não os laços que apertam, mas os que libertam.

Enquanto arrancavam da vida real a autonomia das mulheres, essas figuras permaneciam como faíscas de um tempo em que ser livre não era exceção. Era origem. Hoje, quando falamos em liberdade afetiva, ainda ouvimos que “é fase”. Quando dizemos que não queremos ser de ninguém, nos chamam de frias, perdidas ou promíscuas.

Mas a verdade é que estamos apenas tentando lembrar. Que antes de nos ensinarem a amar como quem en-

Mas nem todas aceitaram a coleira. Nos mitos esses refúgios onde a memória resiste. Artemis e Hécate seguiram livres. Artemis, que caçava sozinha e caminhava ao lado de outras mulheres, recusava alianças e submissões. Hécate, senhora das encruzilhadas, escolhia os caminhos na escuridão: não os laços que apertam, mas os que libertam.

trega a chave de casa, a gente corria com lobas, com flechas, com fúria. Amar, sim. Mas não nos moldes que nos ferem. Estar com alguém, sim. Mas sem desaparecer na história do outro. Porque liberdade não é o oposto do amor. É o que torna ele possível.

*Co-CEO do Compre & Alugue Agora e fundadora da Artêmia Co

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Edital seleciona artistas da região para “Arte nas Águas”

► Projeto transforma reservatórios em Brasília de Minas com murais e oficinas

DIVULGAÇÃO



Arte nas Águas em Montes Claros. Painel pintado pelo artista Léo Caxeta

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Está aberto até o dia 29 de julho o Edital que vai escolher dois artistas do Norte de Minas para integrar o projeto “Arte nas Águas de Minas”, fruto de parceria da Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA) e Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet com patrocínio da Copasa.

Após enfeitar os muros e caixas d’água de Montes Claros, o projeto mira, nesta segunda edição, os reservatórios da cidade de Brasília de Minas. Os interessados têm até às 17h59 do dia 29 de julho para fazer a inscrição. Poderão participar, artistas maiores de 18 anos, residentes nos municípios de Brasília de Minas ou nas cidades da microrregião: Campo Azul, Capitão Enéas, Claro dos Poções, Coração de Jesus, Francisco

Sá, Glauclândia, Ibiracatu, Japonvar, Juramento, Lontra, Luislândia, Mirabela, Patis, Ponto Chique, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João do Pacuí, Ubaí, Varzelândia e Verdelândia. A premiação é um cachê de R\$ 6 mil (R\$ 4 mil mural mais R\$ 2 mil oficina).

Em cada cidade, o projeto tem curadoria de um artista nacional, que divide conhecimento e histórias com os artistas locais selecionados e com a população, por meio de oficinas de arte e exploração das potencialidades de cada região. Para Brasília de Minas, o artista convidado é Thiago Mazza, mineiro de Belo Horizonte e um dos principais muralistas contemporâneos do país. O artista, autodidata em pintura e com obras espalhadas pelo mundo em países como Croácia, México, Reino Unido e Suécia, chega ao Norte de Minas, confessando que era um sonho conhecer mais de perto as pluralidades do norte-mineiro e direcionar o trabalho para o

que a região oferece. “Já havia o interesse de pintar alguma coisa ligada ao Cerrado, então é uma grande oportunidade para eu fazer um primeiro mural sobre a flora e a vegetação do Norte de Minas” destaca. Para o artista, o trabalho em questão tem a função de conectar as pessoas com a natureza local. “A minha intenção é representar, porque quando a gente pinta num mural, a gente consegue tornar as plantas bem grandes, o que já é uma característica do meu trabalho. Isso estimula a atenção à biodiversidade do local. Uma interação com as pessoas para valorizar o que elas têm. Essa é a maior intenção do meu trabalho”, disse Thiago.

De acordo com Cleison Jacomini, diretor de clientes, comunicação e sustentabilidade da Copasa, os murais são mais do que intervenções estéticas. “São ferramentas de educação ambiental que reforçam o vínculo com as comunidades. A nossa atuação vem no sentido de aliar

impacto visual e conteúdo transformador, tornando os reservatórios espaços vivos de diálogo sobre a sustentabilidade”.

O “Arte nas Águas de Minas” teve sua primeira edição em outubro de 2024 até março de 2025 e seis cidades mineiras já receberam os murais, com trabalhos assinados pelos artistas Bicicleta Sem Freio, Pinguim e Mika (Divinópolis); Juliana Gontijo, Rafael Lacruz e Zi Reis (Contagem); Ramon Martins, Matheus Black e Marlette Menezes (Araçá); Fênix, Prado Neto e Tadeo 180 (Pouso Alegre); Bozó Bacamarte, Bela Parada e Léo Caxeta (Montes Claros); Luna Bastos, Thiago Moska e Leonardo “Cisco” Advíncola (Coronel Fabriciano). Entre outubro e novembro de 2025, está programada uma exposição no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, com novos trabalhos dos 36 artistas participantes das duas edições do projeto até agora, explorando outras linguagens artísticas.



Taxação

Antes mesmo de entrar em vigor, já começa a preocupar os prefeitos do Norte de Minas a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump de taxar a comercialização com o Brasil em 50%, a questão já começa a preocupar prefeitos de todo o país e principalmente as cidades com menor arrecadação, a exemplo das que recebem 6.0 de FPM. Aliás, até mesmo as cidades de porte médio vivem antecipadamente momentos de incerteza. A este respeito, o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães explicou que não somente o FPM, mas todo o repasse que vem do Governo Federal será prejudicado uma vez que a expectativa é a queda de arrecadação.

Hibernando

No início do ano assistimos nas redes sociais diversas manifestações de candidaturas a deputado aqui pelas bandas do Norte de Minas. Hoje percebemos que quase a totalidade dos nomes que foram apresentados nas redes sociais hibernaram esperando o momento de ressurgirem. Fica evidente que raros serão aqueles que colocarão a cara no processo. Entre os nomes de visibilidade a maioria é de ex-prefeitos, ex-vice e até ex-deputados.

Cadê Pacheco

Não sei se é estratégica ou resultados dos próprios acontecimentos. O certo é que o senador mineiro Rodrigo Pacheco (PSD) que quando presidente do Congresso era a principal estrela da mídia nacional, com repercussão internacional, hoje saiu totalmente dos holofotes do processo. Alguns analistas acreditam que a estratégia é a tentativa de descolar a sua imagem do presidente Lula (PT), já que presidiu o Senado atendendo os interesses do Palácio do Planalto e foi anunciado candidato ao Governo de Minas com apoio do próprio Lula. O fato novo é que no final de semana o nome de Pacheco foi divulgado na relação daqueles que tiveram o visto cancelado pelo Governo dos Estados Unidos.

Mártir

O tempo e a história mostrará que a esquerda brasileira em sintonia com o STF, PGR e o próprio presidente Lula (PT) conseguirão no futuro transformar o ex-presidente Bolsonaro (PL) em mártir. Talvez se tivessem usado a estratégia do isolamento ele não teria o mesmo espaço e a visibilidade internacional. Nos quatro cantos do planeta, independente de culpado ou inocente, a imagem é de uma pessoa que vem sendo perseguida.

Expectativa de empresas

Que Montes Claros hoje se transformou em um polo farmacêutico do país já é fato. Entretanto, vários novos projetos estão sendo negociados com grupos nacionais e estrangeiros. Com a decisão dos Estados Unidos em taxar o país em 50% a expectativa é de que negociações sejam paralisadas ficando para um outro momento. A informação foi passada por empresário do setor com ligação com integrantes da Fiemg. A este respeito estamos aguardando um parecer da própria Federação.

Esportes

North vence e espera Patrocinense perder para garantir acesso

▶ Vitória por 2 a 1 sobre o Patrocinense, no sábado (19), mantém o time na disputa

WILLIAN SOUZA



Em casa, o North contou com a torcida e boa atuação para vencer e somar pontos cruciais

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O North Esporte Clube segue na luta pelo acesso à primeira divisão do Campeonato Mineiro. A vitória por 2 a 1 sobre o Patrocinense, no último sábado (19), na Arena Credinor, manteve o time de Montes Claros na disputa, mas a definição ficará para a próxima rodada. Para alcançar a elite do futebol mineiro, o North agora depende do resultado da partida entre Patrocinense e Democrata, marcada para o próximo domingo (27).

Jogando em casa pela 5ª rodada da fase final do Módulo II, o North contou com a força

da torcida e uma grande atuação coletiva para somar três pontos fundamentais. Com a vitória, a equipe chegou aos oito pontos e segue sonhando com a vaga. A equipe titular entrou em campo com: Rafael Pin; Kellyton, Ulisses, Jamerison, Marcos Vinícius; Leandro Ferreira (capitão), Rafinha, Mateusinho; Luiz Thiago, Anderson Magrão e Brinquedo.

Desde o apito inicial, o North mostrou intensidade e postura ofensiva. O primeiro tempo teve boas chegadas, com Foguinho e Luiz Thiago levando perigo, mas o placar não saiu do zero.

Na etapa final, a pressão deu resultado. Aos sete minutos, Renato abriu o placar para o North, incendiando as arquibancadas.

Dois minutos depois, Rodrigo Fumaça ampliou com uma jogada individual que arrancou aplausos da torcida: 2 a 0. Já nos acréscimos, o Patrocinense descontou com Maiquinho, mas não havia mais tempo para reação.

O técnico Douglas Ferreira elogiou a entrega dos jogadores e reforçou a esperança no acesso: “Sabíamos que era um jogo muito importante e desde o início a nossa equipe buscou o gol. Foram verdadeiros gladiadores em campo, conseguimos impor nosso ritmo e garantir um resultado positivo. Agora é descansar e esperar o que Deus tem para nós.”

O atacante Anderson Magrão também ressaltou o esforço do grupo ao

longo da competição: “Fizemos um grande jogo e entregamos o nosso melhor. Esse Módulo II foi o mais competitivo dos últimos anos e fizemos a nossa parte. Agradeço à torcida de Montes Claros por tudo que fez pelo North. Agora é torcer pelo nosso acesso”.

O comentarista esportivo Nairlan Barbosa explica que a situação do North é de torcer pela derrota da Patrocinense ou até mesmo o empate. “O jogo é em Patrocínio e na partida em Sete Lagoas o Democrata derrotou a Patrocinense, o que indica que teremos um jogo duro entre as duas equipes. Não tem outra solução, a não ser torcer pelo Jacaré atuando fora de casa e comemorar o acesso do time”, diz.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Haja empréstimo I

Em um movimento que beira o paradoxo, o governo Guilherme Guimarães em Montes Claros-MG, que ostenta milhões em caixa, depois de solicitar aprovação na Câmara Municipal de um empréstimo de quase R\$ 1 bilhão (R\$ 850 milhões), estaria de olho em uma nova autorização. Agora, milhões para adquirir 60 ônibus, e repassar para o consórcio que administra o transporte público do município.

Haja empréstimo II

A notícia do tal empréstimo para adquirir ônibus, rapidamente se espalhou na comunidade e pelas redes sociais, gerando um misto de espanto, incredulidade e, claro, muita ironia. A situação levanta inúmeras questões: Seria uma estratégia financeira incompreendida pela maioria? Ou um sinal de desorganização e falta de gestão dos recursos públicos?

Praça da Catedral inacabada prejudica festa de 75 anos. I

Cercada por tatumes há mais de um ano a Praça da Catedral em Montes Claros-MG é o exemplo do abandono e o descaso com a população, já que o governo Guilherme Guimarães se vangloria de milhões em caixa. A obra inacabada da praça Pio XII um dos cartões postais da cidade, além de atrapalhar o trânsito, irrita comerciantes e a população. A revolta é geral.

Praça da Catedral inacabada prejudica festa de 75 anos. II

Em abril de 2024 o governo Guilherme Guimarães homologou licitação da praça que prometia ser entregue em 6 meses, passou mais de um ano, e nada... nos bastidores a ideia é inaugurar no ano eleitoral de 2026. O que chama atenção é a total omissão da Casa Legislativa que simplesmente assiste a indignação do povo assistindo da arquibancada o descaso do governo Guilherme Guimarães com os católicos, já que a Catedral comemora neste ano, 75 anos sem condições de usar o espaço para comemorar a data.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

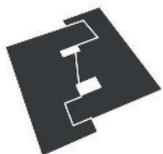
A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

O bem já vem!

‘Tudo que é grande já foi pequeno um dia. “Na volta a gente compra” - o novo canal do YouTube de Helder Maldonado e sua esposa Ana Amorim Maldonado tem cinco mil seguidores e fala de problemas familiares, perdas e traumas. A ironia do nome é promessa vã, pois se menciona algo que não acontecerá. Helder Maldonado e Marco Bezzi têm o grande canal “Galãs Feios” na mesma plataforma com um milhão e setenta mil inscritos, com live de segunda a sexta-feira às 15h15m. São auxiliados nas quartas e sextas-feiras por César Calejon. Falam de política progressista, mostram vídeos bizarros, fazem análises sérias e humor. Há três anos vejo o programa. Nele consigo rir.

Dinheiro de herança e de loteria não fica com quem o recebe. Para um bem durar, em geral, é preciso dificuldade para obtê-lo. Antes de alguém ser há a penação do aprender, porque a vida são sequências de proações e assim se cresce. Pouca coisa cai pronta ao seu alcance, e pela raridade do fato se fala em cavalo encilhado. Vendo-o, monte-o. Seja a partir de uma semente, de um recém-nascido, de um imóvel, é preciso ter força para construir.

Em “Rosinha, minha canoa”, José Mauro de Vasconcelos explica a dor que a semente sente ao desabrochar. Até ser árvore e frutificar, a planta passa por várias metamorfoses ao enfrentar pragas e intempéries. A canoa existe

Dinheiro de herança e de loteria não fica com quem o recebe. Para um bem durar, em geral, é preciso dificuldade para obtê-lo. Antes de alguém ser há a penação do aprender, porque a vida são sequências de proações e assim se cresce.

depois de a árvore ser cortada, outro duro golpe.

A mãe sente a dor do parto e a criança, para sair à luz, experimenta um aperto seguido de um susto, daí chorar ao respirar pela primeira vez. Depois vem o passo a passo, sem manual de instruções. Serão seis meses para se sentar, um ano para andar, dois anos para falar frase, sete anos para ler, e outros tantos tempos e percursos para viver.

“Na volta a gente compra” é para se fixar no futuro, já que quase nada é para agora, por exemplo, em nenhum ramo profissional a pessoa se torna ou cai dentro dele feito mágica. Todos exigem aprendizado, mesmo que haja autodidatas e pessoa que crie um caminho completamente novo para ser e viver.

O leque de estradas é interminável e qualquer uma poderá ser citada. São tantas as profissões e dentro delas dezenas de percursos, daí ser difícil definir aonde ir. Enquanto umas ocupações desaparecem, segue-se adiante com outras. Os preparativos podem ser longos e ainda há os que vão direto ao trabalho no campo, sem passar pela escola.

No caso de esforços prolongados, é preciso estímulo frequente, como pensar no objetivo, para que se consiga seguir. No entanto, quem está lutando, abrindo caminho com as mãos, não enxerga o resultado do árduo esforço. Um neurocirurgião se prepara durante onze anos, sendo seis de medicina, três de cirurgia geral e dois de neurocirurgia. Ainda assim poderá sentir-se inseguro ao sair da residência médica.

Diante de dores físicas e emocionais, baseando-se em experiências anteriores, tem-se a certeza de que todas elas passarão. Após resolver a questão internamente, pode-se respirar aliviado, tal qual um maratonista que vence a si mesmo, corre para além de seu limite e conclui a prova. Calma! O bem já vem!

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Economia

Efeito Trump

► Tarifaço pode impactar vendas de suco de laranja, café, carne e frutas

Da Agência Brasil

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos pode comprometer receitas do agronegócio brasileiro, provocar desequilíbrios de mercado e pressionar os valores pagos ao produtor. O alerta é do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo o Cepea, os itens mais expostos ao tarifaço de Trump são o mercado de suco de laranja, o setor cafeeiro, a pecuária de corte e o de frutas frescas.

Dentre esses itens, o suco de laranja é o produto mais sensível a essa política tarifária, dizem os pesquisadores do Cepea. "Isso porque já incide atualmente uma tarifa fixa de US\$ 415 por tonelada sobre o produto, e a aplicação de uma sobretaxa de até 50% elevaria significativamente o custo de entrada nos Estados Unidos, comprometendo sua competitividade no segundo maior destino dos embarques brasileiros", dizem os pesquisadores, em nota.

Segundo o Cepea, os Estados Unidos importam atualmente cerca de 90% do suco que consomem, sendo que o Brasil é responsável por aproximadamente 80%

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Alerta é do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

desse total. "Essa instabilidade ocorre justamente em um momento de boa safra no estado de São Paulo e Triângulo Mineiro: 314,6 milhões de caixas projetadas para 2025/26, crescimento de 36,2% frente ao ciclo anterior. Com o canal norte-americano sob risco, o acúmulo de estoques e a pressão sobre as cotações internas tornam-se prováveis", avaliou a professora da Esalq/USP Margarete Boteon, pesquisadora da área de citros do Cepea.

Quanto ao café, os Estados Unidos são o maior consumidor global do produto e importam cerca de 25% do Brasil, especialmente da variedade arábica, insumo essencial para a indústria local de torrefação.

Como os Estados Unidos não produzem café, a elevação do custo de importação deve comprometer a viabilidade de toda a cadeia interna, que envolve torrefadoras, cafeterias, indústrias de bebidas e redes de varejo.

"A exclusão do café do pacote tarifário é não apenas desejável, mas estratégica, tanto para a sustentabilidade da cafeicultura brasileira quanto para a estabilidade da cadeia de abastecimento norte-americana", destaca o pesquisador de café do Cepea Renato Ribeiro.

Com a queda nas cotações do produto e a instabilidade externa provocada principalmente pelo tarifaço, os produtores têm vendido volumes míni-

mos para manter o fluxo de caixa, adiando as grandes negociações para esperar por definições sobre o cenário tarifário.

CARNE BOVINA

Os Estados Unidos são o segundo maior comprador da carne bovina brasileira, atrás apenas da China, que concentra 49% do total embarcado pelo Brasil. As empresas estadunidenses são responsáveis por 12% das exportações do produto brasileiro e, entre março e abril, elas adquiriram volumes recordes de carne bovina, acima de 40 mil toneladas por mês, o que pode indicar uma possível movimentação de formação de estoque diante do receio de que Trump viesse a aumentar

as tarifas para o comércio exterior. São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul são os estados brasileiros, respectivamente, que mais têm escoado carne aos EUA.

Nos últimos meses, no entanto, houve redução no volume exportado para os Estados Unidos, enquanto os embarques para a China vêm crescendo. Em junho, especificamente, vários outros parceiros comerciais também aumentaram suas compras na comparação com maio. Segundo o Cepea, isso sinaliza que os frigoríficos brasileiros têm possibilidade de ampliar suas vendas para outros mercados.

FRUTAS FRESCAS

No caso do mercado de frutas frescas, o maior im-

pacto imediato recai sobre a manga, dizem os pesquisadores da USP. Isso acontece porque a janela crítica de exportação desse produto aos Estados Unidos começa em agosto. De acordo com o Cepea, já há relatos de postergação de embarques frente à indefinição tarifária. A uva brasileira, cuja safra tem calendário relevante para os EUA a partir da segunda quinzena de setembro, também passa a integrar o grupo de culturas em alerta.

Antes do tarifaço, no entanto, a expectativa era de crescimento de exportações de frutas frescas, sustentada pela valorização cambial e pela recomposição produtiva de diversas culturas. "A projeção otimista foi substituída por dúvidas. Além da retração esperada nas vendas aos EUA, há o risco de desequilíbrio entre oferta e demanda nos principais destinos, pressionando as cotações ao produtor", disse Lucas de Mora Bezerra, do Cepea.

O que pode ocorrer, dizem os pesquisadores, é que as frutas que seriam destinadas aos Estados Unidos sejam direcionadas a outros mercados, como a União Europeia, ou até mesmo absorvidas pelo mercado interno, o que pode pressionar o preço ao produtor.

Diante desse contexto geral relacionado ao café, à carne bovina, ao suco de laranja e às frutas frescas, o Cepea informa que é urgente "uma articulação diplomática coordenada, com vistas à revisão ou exclusão das tarifas sobre produtos agroalimentares brasileiros".

Nossos Serviços:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

Nossos Especialistas:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Homenagem a Elias Siufi

Uma iniciativa digna de aplausos: Viviane Marques, Caico Siufi e Felicidade Tupinambá decidiram resgatar a memória de um dos grandes nomes da comunicação em Montes Claros — Elias Siufi. Como parte do tributo, rádios vintage estão sendo distribuídos a 100 profissionais da área criativa, que farão interven-

ções artísticas inspiradas no legado do homenageado. Essas obras serão expostas entre os dias 13 e 19 de agosto, no Shopping Montes Claros, e estarão à venda. A entrega simbólica dos rádios aconteceu durante um elegante café da manhã no charmoso Ja-vai-Li. A seguir, registro desse momento especial.



entrega simbólica dos rádios no Ja-vai-Li

O 21º Arroz com Pequi da Feli foi um sucesso!

Mais uma vez, o tradicional Arroz com Pequi da Feli reuniu amigos, sabores e afetos em um evento que já é parte do calendário afetivo e social de Montes Claros. Confira alguns flagrantes dessa deliciosa confraternização!



Os Wanderley Alkimins prestigiando o Arroz com pequi de Feli



Os rotarianos do Leste prestigiando a promoção de Feli



As camisetas customizadas são premiadas com brindes que as empresas oferecem à colunista



Feli comemorou o aniversário ao lado e outros aniversariantes próximos ao aniversário dela: Aldecy Xavier, Thom e Helen Santos. Parabéns a todos!



Ao lado do marido Walduck Risério Leite Amaral Amaral (Dudú), dos pais Janilson Miranda e Irany Gomide, a fisioterapeuta Joyce Gomide trocou de idade, cercada de muito carinho e presença de muitos amigos. Registramos nossos votos de feliz aniversário e muitas felicidades

SAPAZIO

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

